

ESCOLA SUPERIOR  
DE TECNOLOGIAS E ARTES DE LISBOA



# MANUAL DE QUALIDADE ESTAL

## Índice

Prefácio.....	3
Instituição.....	4
Qualidade.....	5
1. Qualidade no Ensino Superior .....	5
2. Estrutura interna para a Qualidade .....	6
3. Avaliação da Qualidade .....	7
4. Momentos e Periodicidades de Avaliação .....	8
5. Divulgação e Utilização dos Resultados .....	9
5.1. Relatório da Unidade Curricular .....	9
5.2. Relatório do Coordenador.....	9
5.3. Inquérito a Novos Alunos .....	10
5.7 Inquérito aos Alunos.....	10
5.8. Inquérito a Docentes e a Pessoal Não Docente .....	10
5.9. Inquérito a Diplomados .....	10
5.10. Relatório sobre a Investigação e Desenvolvimento da ESTAL.....	11
5.11. Relatório sobre a Internacionalização .....	11
5.12. Relatório Global sobre o sistema interno de garantia de qualidade da ESTAL.....	12
6. Revisão do sistema interno de garantia de qualidade da ESTAL.....	12
Anexos.....	13

## PREFÁCIO

A integração do ensino superior representado pelas instituições de ensino superior portuguesas no espaço europeu trouxe consigo a necessidade de adotar mecanismos, procedimentos e instrumentos de garantia da qualidade que, estruturados de forma holística, bem documentada e aplicados de forma consistente facultam informação relevante sobre o grau de concretização da sua missão estratégica.

Neste sentido houve necessidade de elaborar o presente documento, que representa todo o acumular de experiências e boas práticas no domínio da qualidade em todas as suas vertentes na Escola Superior de Tecnologias e Artes de Lisboa (doravante, ESTAL). Com a publicação do Manual de Qualidade da ESTAL pretende-se uniformizar e materializar o sistema de qualidade da instituição em todos os procedimentos internos, colmatando algumas lacunas e evitando o desperdício de esforços em matérias da qualidade, que por serem realizados de forma não organizada não produzem o impacto desejável.

Por outro lado, inserindo-se no sistema interno de garantia de qualidade do ESTAL, o presente documento apresenta-se como mais um elemento para a prossecução dos objetivos definidos pelos órgãos diretivos desta instituição de ensino superior.

Desta forma, os referidos órgãos assimilaram as diretrizes e princípios inscritos nos Estatutos da ESTAL, tendo adaptado e produzido o presente documento, denominado *“Manual de Qualidade da ESTAL”*.

## INSTITUIÇÃO

A ESTAL tem como missão a criação, a transmissão e a difusão da cultura, da arte, da tecnologia e da ciência e, ainda, a criação das condições para a realização da investigação, numa perspetiva de desenvolvimento e enriquecimento do indivíduo e da comunidade globalmente considerados.

Os três primeiros objetivos estratégicos do projeto educativo da ESTAL são a formação, a identidade formativa e ampliação do espectro científico das áreas identitárias desta instituição.

A ESTAL, está a dar pequenos passos para ser uma referência nacional no ensino na área dos Audiovisuais e Produção dos Media e das Artes do Espetáculo, contribuindo para a formação de profissionais de elevada competência técnico-científica na área do Design de Comunicação e das Artes Performativas.

De salientar o facto do curso de Licenciatura em Design de Comunicação da ESTAL ser o único nesta área de conhecimento no ensino politécnico do concelho de Lisboa.

O curso de Licenciatura em Artes Performativas é um curso verdadeiramente inovador, sendo o único curso de licenciatura em Lisboa nesta área que consegue combinar as três vertentes integrantes das Artes do Espetáculo: Teatro, Canto e Dança.

Ao comemorar 27 anos de existência, a ESTAL apresenta-se como uma instituição de reconhecido mérito a nível nacional na área das Artes e das Tecnologias com estas relacionadas.

Os diplomados pela ESTAL destacam-se como excelentes profissionais, demonstrando as capacidades e as competências que o atual mercado de trabalho exige. É na prossecução destes objetivos que a equipa integrante da ESTAL trabalha diariamente na instituição, procurando a excelência no cumprimento das suas atividades. A qualidade consolidada do corpo docente (em número de doutores e especialistas) e as competências dos trabalhadores não docentes nos vários serviços disponibilizados na instituição faz com que a ESTAL seja, cada vez mais, referenciada pelos seus parceiros institucionais.

A ESTAL como unidade de criação, transmissão e difusão da ciência, da tecnologia e da cultura, prossegue objetivos como: ensino das matérias necessárias à formação científica e técnica dos seus alunos com vista à obtenção de grau de Licenciado;

organização de cursos de pós-graduação; realização de atividades de investigação e desenvolvimento, com vista ao ensino do grau de mestre; promoção de ações de ensino extracurricular e de formação profissional; prestação de serviços nas áreas científicas e tecnológicas em que a escola exerce a sua atividade.

## QUALIDADE

### 1 – QUALIDADE NO ENSINO SUPERIOR

Em matéria de Qualidade, tem-se assistido a um modelo de qualidade em desenvolvimento. Na nossa instituição de ensino superior o estabelecimento de uma cultura de Qualidade tem vindo progressivamente a ganhar força, com consequências positivas a médio e longo prazo, para o ensino aqui praticado em particular e para toda a instituição no geral.

Uma aparente menos valia da implementação de um sistema interno de garantia da qualidade é a elevada carga burocrática que tal sistema possa impor.

Assim, é bastante importante haver por parte das estruturas de gestão da instituição motivação para a criação de uma cultura da qualidade, agindo como factor de mobilização de todos os que direta ou indiretamente pretendam ajudar a instituição a alcançar o sucesso.

Apesar de ser dado grande ênfase ao desenvolvimento e à gestão dos processos inerentes a um sistema de qualidade, o enfoque deve ser dado aos resultados obtidos que serão tratados como indicadores factuais de desempenho.

Na ESTAL, a qualidade centra-se fundamentalmente na satisfação dos alunos e de todos os que, inevitavelmente, participam no quotidiano desta. Principlamente interessa-nos a satisfação dos alunos, uma vez que a sua satisfação centra-se na aprendizagem dos conhecimentos, competências e capacidades para desempenhar com sucesso os desafios do mercado de trabalho.

A análise dos resultados relativamente aos inquéritos realizados aos estudantes e a todos aqueles que apresentam alguma ligação com a ESTAL, terá como objetivos a

melhoria a eficiência e qualidade do ensino, a garantia da rapidez, a eficiência dos serviços administrativos, a conquista de novos públicos interessados nas áreas exploradas pela nossa instituição de ensino e o acompanhamento das necessidades daqueles que empregam os diplomados da ESTAL.

A preocupação com a satisfação dos alunos e com a melhoria da eficiência e da qualidade de ensino, levou-nos a querer ultrapassar alguns perigos inerentes ao processo, que servirão sempre para uma reflexão presente e futura. Alguns exemplos poderão ser dados: o anonimato dos inquéritos pode resultar num erro por não se poder aferir a veracidade dos factos, como acontece nas denúncias anónimas; os alunos poderão tomar uma ideia errada de poder, usando-o de forma tendenciosa e viciada tendente a favorecer os seus resultados, não por via da meritocracia, mas por via da gestão de influência; os professores poderão tentar influenciar os resultados dos inquéritos porque do contentamento dos alunos poderá depender a sua continuidade na instituição e a sua contratação efetiva.

De forma idêntica, os percentis muito altos de sucesso escolar poderão nem sempre significar verdadeiro sucesso escolar, ou a construção de uma sociedade sábia, inteligente, dotada de saberes específicos numa determinada área de conhecimento, e também a formação de pessoas solidárias, humanas, pessoas que criam valor com a sua presença, com a sua passagem e com a sua ação.

Contudo os dados relativos à empregabilidade parecem-nos ser mais fidedignos na avaliação dos currícula dos cursos.

Outras variáveis poderão ser equacionadas ao longo do tempo com vista a melhorar os instrumentos e ferramentas de diagnóstico na aferição da desejada qualidade e da real correspondência entre o que se apresenta e o que de facto é.

## 2 - ESTRUTURA INTERNA PARA A QUALIDADE

A política da qualidade na ESTAL corresponde a um compromisso com a melhoria contínua em todas as suas vertentes, envolvendo todos os que diariamente trabalham na ESTAL.

Para assegurar a implementação de um sistema Interno de Garantia da Qualidade foi criado um Conselho para a Avaliação e a Qualidade da ESTAL (CAQ), instituído no artigo 72.º dos Estatutos da ESTAL (Regulamento n.º500/2011, de 22 de agosto de

2011), constituído por três personalidades de reconhecido mérito nos meios científico, tecnológico e cultural.

O CAQ da ESTAL vem, assim, estabelecer o processo de autoavaliação dos serviços, incluindo-o nos seus procedimentos normais de gestão, promovendo a participação de todo o universo educativo: docentes, estudantes e pessoal não docente.

Este conselho trabalha de forma conjugada com os órgãos de Direção da ESTAL. De acordo com n.º5 do artigo 72.º dos Estatutos da ESTAL, o Conselho para a Avaliação e a Qualidade apoiar-se-á no pessoal especializado da ESTAL, podendo sempre que necessário recorrer a entidades externas de reconhecido mérito para a realização de auditoria e/ou outras modalidades de controlo de qualidade.

### 3 – AVALIAÇÃO DA QUALIDADE

A avaliação da qualidade na ESTAL assenta maioritariamente em mecanismos de autoavaliação, realizados periodicamente ao longo do ano letivo. Estes procedimentos constituem o sistema Interno de garantia da qualidade da ESTAL.

Os processos inerentes a este sistema têm o objetivo de garantir uma aprendizagem a integrar no ambiente educacional em ordem a contribuir para uma efetiva e contínua melhoria da qualidade do funcionamento da ESTAL e a manutenção da sua vantagem competitiva.

De acordo com a alínea c) do n.º2 do artigo 72.º dos Estatutos da ESTAL, todos os resultados devem ser divulgados interna e externamente, acompanhados dos pareceres emitidos pelos Conselhos Técnico-Científico, Pedagógico e Diretivo, de modo a garantir a transparência de todo o processo de autoavaliação.

No processo de avaliação participam todos os que estão diretamente envolvidos nas atividades da instituição, desde os estudantes até ao pessoal docente e não docente.

O processo de autoavaliação inclui ainda o resultado das consultas a interlocutores externos à ESTAL, de modo a conhecer a sua imagem pública e a pertinência da sua oferta formativa. Nesta vertente estão incluídas as ordens profissionais, diplomados, empregadores, parceiros institucionais e individualidades de referência nas áreas de conhecimento dos cursos em funcionamento na ESTAL.

Os mecanismos de autoavaliação, essenciais para a implementação de uma cultura da qualidade, são complementados por avaliações externas, que serão tanto mais simples e dirigidas quanto mais efetivo estiver o sistema Interno de garantia da qualidade da ESTAL e a consequente introdução de melhorias.

#### 4 - MOMENTOS E PERIODICIDADES DE AVALIAÇÃO

Os momentos e periodicidades de avaliação, nomeadamente os referentes aos processos de autoavaliação, deverão ser estabelecidos em função da tipologia, objetivos a alcançar e calendários de funcionamento dos vários intervenientes nos referidos processos.

De uma forma geral, os processos previstos incidirão sobre três pontos fulcrais da formação dos alunos relativamente à sua passagem pela instituição, nomeadamente:

**Acesso** – com o objetivo de conhecer o perfil dos candidatos aos cursos;

**Formação** – com o objetivo de verificar a qualidade da formação, investigação prestação de serviços, atividades desenvolvidas, adequação dos serviços internos e as condições de trabalho na instituição;

**Empregabilidade** – com o objetivo de verificar a adequação da oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho.

No Anexo I encontra-se um quadro-resumo com os processos, momentos, periodicidades, órgãos responsáveis pela execução de cada um dos processos identificados.

Caberá a cada órgão responsável concetualizar e disponibilizar os documentos necessários a cada processo.

Deste Manual de Qualidade farão parte todos os modelos de inquérito e relatórios, pretendendo-se sempre que possível desmaterializar os processos, utilizando para tal, as ferramentas tecnológicas disponíveis, como é o exemplo do Portal Académico e o site da ESTAL.



## 5 – DIVULGAÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS

O tratamento e divulgação dos resultados relativos aos vários processos serão levados a cabo pelos órgãos responsáveis pela implementação de cada um dos processos identificados no Anexo I, em colaboração com o CAQ da ESTAL, com vista à uniformização dos procedimentos.

A divulgação dos resultados das avaliações deverá obedecer aos seguintes princípios:

- O resultado das avaliações das unidades curriculares pelos alunos será semestral, enquanto os demais relatórios e pareceres sobre os cursos serão anuais, os quais serão objeto de divulgação pública;
- As conclusões da avaliação constantes no relatório global sobre o sistema interno de garantia da qualidade serão anualmente objeto de divulgação e debate interno na comunidade académica;
- Os resultados da avaliação são analisados pelos órgãos responsáveis por cada um dos processos.

*Infra* apresentam-se algumas considerações sobre o conteúdo dos relatórios relativos aos principais processos.

### **5.1. Relatório da Unidade Curricular**

O Relatório da unidade curricular a realizar, semestralmente, pelo docente de cada unidade curricular, conforme apresentado no Anexo II.

### **5.2. Relatório do Coordenador do Curso**

Os coordenadores dos cursos elaborarão anualmente um relatório resumo, tendo em conta os vários relatórios das unidades curriculares.

Não existindo um modelo rígido, neste documento deverão ser apontadas situações relevantes ocorridas no ano letivo que, entretanto terá terminado, um plano de

melhorias e ações implementadas. Caso existam, deverão ser também referidas boas práticas identificadas ao nível das unidades.

Os planos de atividades para melhoria deverão conter uma calendarização das medidas propostas, responsáveis, recursos, prazos e forma de avaliação da eficácia das ações, cabendo ao coordenador de curso posteriormente a monitorização da sua implementação e a apresentação deste nos Conselhos Pedagógico e Técnico-científico.

### **5.3. Inquérito a Novos Alunos**

Todos os anos, no início de cada ano letivo, serão realizados inquéritos aos novos alunos no sentido de conhecer os seus perfis, as suas motivações e as suas expectativas ao ingressar na ESTAL. Este modelo de inquérito encontra-se no Anexo III.

### **5.4. Inquéritos a Alunos**

No fim de cada semestre serão realizados inquéritos aos alunos sobre as unidades curriculares a que estão inscritos. Estes inquéritos terão a estrutura apresentada no Anexo IV.

### **5.5. Inquérito a Docentes e a pessoal não docente**

Por forma a saber o grau de satisfação do pessoal docente e não docente quanto às condições de trabalho realizar-se-ão inquéritos anuais de acordo com os modelos constantes nos Anexos V e VI, respetivamente.

### **5.6. Inquérito a Diplomados**

No Anexo VII encontra-se o modelo de inquérito a realizar a Diplomados. Este inquérito destina-se a recolher informação sobre a importância da aprendizagem na ESTAL para o desempenho profissional e as lacunas que sentiu ao integrar-se no seu 1.º emprego pós-licenciatura.

### **5.7. Inquérito a Empregadores**

Este inquérito tem como principal objetivo saber as necessidades do mercado junto de empregadores, de modo a ajustar a oferta formativa da ESTAL às necessidades daqueles. O modelo de inquérito encontra-se no Anexo XVIII.

### **5.8. Relatório sobre a Investigação e Desenvolvimento na ESTAL**

O Conselho Técnico-Científico elaborará um relatório anual do estado de investigação e desenvolvimento na ESTAL que incluirá:

- Uma apreciação das práticas de investigação e desenvolvimento com recomendações e propostas de melhoria relativas a avaliações anteriores;
- Uma reflexão sobre o grau de adequação das práticas de investigação e desenvolvimento tendo em consideração a formação ministrada;
- Recomendações para a melhoria
- A identificação de boas práticas
- A identificação de boas práticas, suscetíveis de serem incluídas num portefólio de Práticas Relevantes.

### **5.9. Relatório sobre Internacionalização**

O responsável pelo departamento de relações internacionais da ESTAL elaborará, tendo por base os acordos bilaterais estabelecidos, nas actividades de mobilidade (docentes, pessoal para formação e discentes), respectivos relatórios e outras fontes relevantes, um relatório relativo à internacionalização da ESTAL, incluindo:

1. Uma apreciação das práticas havidas com recomendações e propostas de melhoria relativas a avaliações anteriores;
2. Uma reflexão tendo em consideração a formação ministrada;
3. Uma síntese dos pontos fortes e fracos;
4. Recomendações para a melhoria;
5. Um plano de ação que congregue os planos de melhoria e respectiva calendarização;
6. A identificação de Boas Práticas, suscetíveis de serem incluídas num portefólio de práticas relevantes.

#### **5.10. Relatório global sobre o sistema interno de garantia de qualidade da ESTAL**

O relatório global sobre o sistema interno de garantia de qualidade da ESTAL apresentará uma apreciação da qualidade e adequação da oferta educativa e do ensino ministrado, colocando em evidência os pontos fortes e fracos e apresentando um plano de melhoria. O relatório também focará aspetos organizacionais da instituição, como o funcionamento dos serviços ou outros aspetos indicados por docentes e não docentes, a relação com a Comunidade ou a perceção sobre as necessidades dos empregadores.

#### **6. Revisão do sistema interno de garantia de qualidade**

O Conselho para a avaliação e a qualidade da ESTAL efetuará de forma periódica a revisão da política da qualidade, introduzindo as alterações julgadas pertinentes e adaptando o presente manual de qualidade às necessidades identificadas.

# ANEXOS

**Anexo I**

Momento	Processo	Periodicidade	Responsabilidade pela implementação
Setembro	Inquérito a novos alunos (apenas alunos do 1.º ano)	Anual	Conselho para a avaliação e a qualidade
	Inquéritos aos alunos	Semestral	Conselho Pedagógico
	Inquérito aos Docentes	Anual	Presidente do Conselho Diretivo da ESTAL
	Inquérito a não Docentes	Anual	Presidente do Conselho de Administração do ILV (entidade instituidora da ESTAL)
Outubro	Relatório do Coordenador do Curso	Anual	Professor Coordenador do Curso
Novembro	Relatório sobre a Investigação e Desenvolvimento da ESTAL	Anual	Presidente do Conselho Técnico-Científico
Dezembro	Relatório sobre a internacionalização	Anual	Responsável pelo departamento de relações internacionais da ESTAL
Janeiro	Relatório global sobre o sistema interno de garantia da qualidade da ESTAL	Anual	Conselho para a avaliação e a qualidade
Fevereiro	Inquérito aos alunos	Semestral	Conselho Pedagógico
Março	Relatório da unidade curricular	Semestral	Professor responsável pela Unidade Curricular
Maio	Inquérito aos Diplomados	Anual	Presidente do Conselho Diretivo da ESTAL

	Inquérito a empregadores	Anual	Presidente do Conselho Diretivo da ESTAL
Julho	Relatório da unidade curricular	Semestral	Professor responsável pela unidade curricular

**Anexo II**

**Relatório da Unidade Curricular**

**1 – Identificação da unidade curricular**

Curso: \_\_\_\_\_

Nome da UC: \_\_\_\_\_

Código da UC: \_\_\_\_\_

**2 – Identificação do docente responsável**

Nome: \_\_\_\_\_

**3 – A adequação das atividades propostas aos objetivos definidos para a unidade curricular e as características gerais dos estudantes**

**4. Adequação dos meios disponibilizados para a unidade curricular**

**5. Relação entre a percentagem de alunos não avaliados e o desempenho global da unidade curricular**



## 6. Análise

**Fatores de sucesso e fatores de insucesso**

## 7. Plano de melhoria

**Descrição do plano de melhoria**

**8.Indicação dos recursos necessários para a implementação de ações**

Obrigado!

## Anexo III

### Inquérito a novos alunos

O presente inquérito visa a melhoria dos serviços prestados aos novos alunos da ESTAL. O inquérito é breve.

#### 1. Dados sobre o aluno

Sexo M  F

Morada de Residência \_\_\_\_\_

Vai pedir Bolsa de Estudo da DGES Sim  Não

Exerce alguma atividade profissional? Sim  Não

Regime de acesso \_\_\_\_\_

Nota de Candidatura \_\_\_\_\_

A ESTAL foi a sua 1.<sup>a</sup> opção de curso? Sim  Não  Se não, indique qual foi a sua 1.<sup>a</sup> opção: \_\_\_\_\_.

2. Como conheceu ESTAL? \_\_\_\_\_.

#### 3. Que fatores foram essenciais na escolha do curso da ESTAL?

Opinião de amigos e familiares

Informação do Ministério

Site da ESTAL

Documentação da ESTAL

Facebook da ESTAL

Opinião de alunos diplomados

Visita à ESTAL

Publicidade

Pessoal docente e não docente

**4. Quais os motivos porque escolheu a ESTAL?**

Localização

Prestígio

Preço da propina

Compatibilidade de horário com as suas atividades profissionais

Convívio entre estudantes

Bom corpo docente

Garantia de saídas profissionais

Boas infraestruturas

Obrigado!

## Anexo IV



INQUÉRITO AOS ALUNOS  
 ANO LETIVO 2016/2017  
 1.º SEMESTRE  
 LICENCIATURA EM ARTES PERFORMATIVAS

### ANÁLISE DO ESPETÁCULO E DO TEXTO DRAMÁTICO

O presente inquérito visa a melhoria da qualidade do serviço que prestamos aos alunos da ESTAL. O inquérito é breve.

#### 1. Auto-avaliação

	Muito má	Má	Razoável	Boa	Muito boa
1.1. Preparação anterior de que dispunha ao ingressar no curso.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.2. Aprendizagem durante o 1.º semestre	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.3. Assiduidade às sessões de contacto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.4. Pontualidade às sessões de contacto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

#### 2. Avaliação dos docentes

	1	2	3	4	5
O(a) docente é conhecedor das matérias curriculares.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O(a) docente é assíduo.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O(a) docente é pontual.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O(a) docente possui disponibilidade para esclarecer os alunos.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O(a) docente motiva o(a)s discentes para as matérias curriculares.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O(a) docente apresenta com clareza as matérias curriculares.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O(a) docente é sucinto e conciso na apresentação das matérias curriculares.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O(a) docente estimula os alunos para novos horizontes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O(a) docente incentiva os alunos a possuírem uma atitude pró-activa face às dificuldades inerentes ao processo de aprendizagem.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O professor possui e pratica uma perspectiva interdisciplinar, tendo por base o plano de estudos do curso.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

- 1 - Discordo em absoluto.
- 2 - Discordo.
- 3 - Concordo.
- 4 - Concordo em absoluto.
- 5 - Não Sei/Não Respondo.

#### 3. Tempo de trabalho total

3. Quantas horas **semanais** dedica, **em média**, a esta unidade curricular, incluindo o tempo de contato com o docente?

\_\_\_\_\_ horas

## ANEXO V

### Inquérito aos Docentes

O presente inquérito visa a manutenção ou melhoria da qualidade do ensino da ESTAL. O Inquérito é breve.

#### 1. Categoria Profissional

Assistente

Professor Adjunto

Professor Coordenador

2. N.º de anos na ESTAL \_\_\_\_\_

#### 3. Tipo de Contrato

Tempo integral

Tempo parcial

Outro  Qual? \_\_\_\_\_

#### 4. Curso em que leciona

1.º ciclo em Artes Performativas

1.º ciclo em Design de Comunicação

5. Indique a sua opinião relativamente a cada um dos pontos seguintes.

**Legenda:** **MS** – Muito Satisfatório; **S** – Satisfatório; **IND** – Indiferente; **INS** – Insatisfatório; **MI** – Muito Insatisfatório

1. Organização e Funcionamento

a) Enquadramento no contexto nacional

**MS**  **S**  **IND**  **INS**  **MI**

b) Enquadramento no contexto internacional

**MS**  **S**  **IND**  **INS**  **MI**

c) Adequação da oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho

**MS**  **S**  **IND**  **INS**  **MI**

d) Regime de avaliação praticado

**MS**  **S**  **IND**  **INS**  **MI**

e) Coordenação do curso

**MS**  **S**  **IND**  **INS**  **MI**

2.Plano de estudos

a)Organização das unidades curriculares pelos anos do curso

MS  S  IND  INS  MI

b)Distribuição dos ECTS pelas diferentes unidades curriculares do curso

MS  S  IND  INS  MI

c) Explicação dos objetivos do curso

MS  S  IND  INS  MI

3.Perfil dos estudantes

a)Preparação académica dos estudantes

MS  S  IND  INS  MI

b)Motivação dos estudantes na aprendizagem

MS  S  IND  INS  MI

c)Qualidade dos elementos de avaliação

MS  S  IND  INS  MI

4. Condições de Trabalho

a) Disponibilidade de materiais para lecionação

MS  S  IND  INS  MI

b) Espaços de lecionação

MS  S  IND  INS  MI

c) Carga horária do serviço de docente

MS  S  IND  INS  MI

5. Clima e ambiente de trabalho

a) Espírito de equipa entre docentes

MS  S  IND  INS  MI

b) Qualidade da relação entre os docentes e os órgãos da ESTAL

MS  S  IND  INS  MI



6. Como docente da ESTAL, sente-se:

Muito satisfeito

Satisfeito

Indiferente

Insatisfeito

Muito insatisfeito

Obrigado!

## ANEXO VI

### Inquérito a pessoal não docente

O presente inquérito visa a manutenção ou melhoria da qualidade dos serviços prestados por pessoal não docente. O Inquérito será breve.

1. Cargo desempenhado \_\_\_\_\_

2. Idade \_\_\_\_\_

3. Sexo M  F

4. N.º de anos de serviço na ESTAL:

- a) > 5 anos
- b) > 3 anos
- c) < 5 anos mas > 3 anos
- d) < 3 anos

5. Habilitações Literárias

- a) 9.º ano
- b) 10.º e 11.º ano
- c) 12.º ano
- d) Licenciatura  Qual? \_\_\_\_\_
- e) Mestrado  Qual? \_\_\_\_\_
- f) Doutoramento  Qual? \_\_\_\_\_

6. Indique a sua opinião relativamente a cada um dos pontos seguintes.

**Legenda:** **MS** – Muito Satisfatório; **S** – Satisfatório; **IND** – Indiferente; **INS** – Insatisfatório; **MI** – Muito Insatisfatório

1. Ambiente de trabalho

a) Estabilidade no trabalho

**MS**  **S**  **IND**  **INS**  **MI**

b) Apoio do superior hierárquico

**MS**  **S**  **IND**  **INS**  **MI**

c) Ambiente de trabalho em equipa

**MS**  **S**  **IND**  **INS**  **MI**

d) Grau de autonomia no exercício da função

**MS**  **S**  **IND**  **INS**  **MI**

e) Adequação das instalações às tarefas a desempenhar

**MS**  **S**  **IND**  **INS**  **MI**

f) Formação obtida para exercício da função

**MS**  **S**  **IND**  **INS**  **MI**

g)Relacionamento com os estudantes

MS  S  IND  INS  MI

h)Relacionamento com os docentes

MS  S  IND  INS  MI

i)Grau de satisfação relativamente às funções desempenhadas

MS  S  IND  INS  MI

## 2.Apoio Institucional

a)Apoio dos órgãos de gestão da ESTAL na resolução de problemas profissionais e pessoais

MS  S  IND  INS  MI

b)Apoio dos órgãos de gestão da instituição da ESTAL no desenvolvimento profissional

MS  S  IND  INS  MI

## 3.Condições Gerais das infraestruturas

a)Opinião sobre a higiene e limpeza das instalações

MS  S  IND  INS  MI

b) Opinião sobre os serviços de segurança

MS  S  IND  INS  MI

d) Adequação do horário de trabalho aos transportes públicos que utiliza (responder se aplicável)

MS  S  IND  INS  MI

7. Como colaborador não docente da ESTAL, sente-se:

Muito satisfeito

Satisfeito

Indiferente

Insatisfeito

Muito insatisfeito

Obrigado!

## ANEXO VII

### Inquérito aos Diplomados

1. Qual o curso que frequentou? \_\_\_\_\_

2. Ano em que iniciou o curso \_\_\_\_\_

3. Ano em que concluiu o curso \_\_\_\_\_

4. Média Final de Curso \_\_\_\_\_

5. Idade \_\_\_\_\_

6. Sexo M  F

7. Qual foi o regime de acesso?

Regime Geral  Regime Especial  Concurso Especial

Mudança de Curso, transferência e reingresso  Art.46.º-A DL n.º115/2013

8. O curso que frequentou na ESTAL foi a sua 1.ª opção?

Sim  Não

Se respondeu negativamente indique, por favor, qual foi a sua primeira opção:

Curso \_\_\_\_\_ Estabelecimento \_\_\_\_\_

9. Quais foram os fatores que tomou em conta na escolha do curso que frequentou na ESTAL?

Saídas Profissionais  Planos de estudos mais adequados

Prestígio da ESTAL

Acessibilidade

Vida académica

Maior taxa de aprovação

Recomendação de um amigo e/ou familiar

Outro  Qual? \_\_\_\_\_

10. Após ter terminado o curso como obteve trabalho?

Anúncio público

Através de Docentes

Sequência de estágio da ESTAL

Empregado antes de concluir o curso

11. Indique, por favor, a sua situação profissional.

A trabalhar

A estudar

Sem trabalho

A realizar estágio

12. Indique, em baixo, como avalia certos aspetos relacionados com a organização e funcionamento do curso que frequentou.

**Legenda:** **MS** – Muito Satisfatório; **S** – Satisfatório; **IND** – Indiferente; **INS** – Insatisfatório; **MI** – Muito Insatisfatório

Plano de estudos

MS  S  IND  INS  MI

Organização do horário

MS  S  IND  INS  MI

Carga horária

MS  S  IND  INS  MI

Preparação teórica e prática

MS  S  IND  INS  MI

Articulação entre as unidades curriculares do curso

MS  S  IND  INS  MI

Regime de avaliação

MS  S  IND  INS  MI



Qualidade geral do curso

MS  S  IND  INS  MI

Coordenação do Curso

MS  S  IND  INS  MI

Preparação científica para lecionarem as matérias

MS  S  IND  INS  MI

Disponibilidade de locais de trabalho/estudo

MS  S  IND  INS  MI

Facilidade de acesso a materiais de trabalho (computadores, materiais de laboratório, adereços, entre outros)

MS  S  IND  INS  MI

Atendimento nos serviços académicos

MS  S  IND  INS  MI

Obrigado!

## ANEXO VIII

### Inquérito a empregadores

1. Empresa

Nome \_\_\_\_\_

Morada da sede \_\_\_\_\_

Ramo de Atividade \_\_\_\_\_

2. Indique pelo menos 4 competências técnico-científicas e/ou pessoais que valoriza num candidato que frequenta/frequentou um curso da ESTAL?

1- \_\_\_\_\_

2- \_\_\_\_\_

3- \_\_\_\_\_

4- \_\_\_\_\_

5- \_\_\_\_\_

6- \_\_\_\_\_

7- \_\_\_\_\_

8- \_\_\_\_\_

3. Que imagem global tem a sua instituição dos diplomados pela ESTAL? (deve atribuir uma resposta de 1 a 5, sendo que 1 significa Muito Má e 5 significa Excelente)

1                       2                       3                       4                       5

4. De acordo com o conhecimento geral que tem do (s) curso (s) da ESTAL, indique 2 pontos fortes e 2 pontos fracos.

Pontos Fortes

Pontos Fracos

1 - \_\_\_\_\_

1 - \_\_\_\_\_

2 - \_\_\_\_\_

2 - \_\_\_\_\_

5. Indique, de 1 a 5, qual o grau de importância que dá aos seguintes requisitos, na escolha de uma pessoa para integrar a sua empresa (Legenda – 1 significa Muito Má e 5 significa Excelente).

Experiência Profissional

Curriculum Vitae

Média final de curso

Recomendações externas

Competências Técnico-científicas

Competências Pessoais

Idade

Apresentação e a aparência

6. Tem algum diplomado pela ESTAL a trabalhar na sua empresa?

Sim  Qual foi a forma de entrada? \_\_\_\_\_

Não  Porquê? \_\_\_\_\_

7. Indique com que frequência a sua empresa tem estabelecido contatos com a ESTAL, no que diz respeito aos aspetos indicados em baixo.

(deve atribuir uma resposta de 1 a 5, sendo que 1 significa Raramente e 5 significa Frequentemente)

Obtenção de apoio de docentes

Participação de conferências, seminários entre outros

Produção e/ou divulgação bibliográfica

Organização de mestrados ou de cursos de pós-graduação

Oferta de estágios profissionais

Colaboração no ensino

Colaboração em projetos de investigação

Obrigado!